

# ECONOMIA PORTUGUESA

Sustentabilidade · Transição Energética · Ambiente



## Sustentabilidade na responsabilidade social das empresas

Face aos objetivos vigentes nos acordos europeus e mundiais para a descarbonização e transição energética, a sustentabilidade é hoje parte integrante das estratégias das empresas, constituindo um desafio, mas também uma oportunidade para diversos operadores. Neste suplemento, deixamos alguns exemplos de organizações que apresentam soluções empresariais com o foco na proteção do ambiente.



### **Distinções**

2

Sustentabilidade na EPAL

»»»  
**TRANSIÇÃO  
ENERGÉTICA NA  
ENDRESS+HAUSER**

4

»»»  
**FUCHS COM SOLUÇÕES  
EFICIENTES DE  
LUBRIFICAÇÃO**

6

»»»  
**A SUSTENTABILIDADE  
NA PROPRIEDADE  
INDUSTRIAL**

8

# Epal reconhecida com dez prêmios e distinções em 2022



MARCOS SÁ DIRETOR DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



**Em 2022, a EPAL arrecadou dez prêmios e distinções**, entre os quais o Grande Prémio de Estratégia de responsabilidade Social e Sustentabilidade e quatro Menções Honrosas, atribuídos pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), o Grande Prémio APCE- Excelência em Comunicação na categoria “Surpreendanos”, os Selos de Qualidade para o Uso Eficiente da Água e Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor) atribuídos pela ERSAR, e o prémio Transformação Digital, a que se junta o galardão “Água e Cidades Sustentáveis” dos prémios Verdes da revista Visão.

Todos os trabalhos distinguidos visam sensibilizar e promover as boas práticas rumo à sustentabilidade ambiental, princípios que sempre orientam as iniciativas da EPAL dirigidas à comunidade, com o foco no Valor da Água e o seu papel verdadeiramente essencial na vida de todos nós.

São já 34 os prêmios que nos últimos seis anos foram atribuídos à EPAL. “O que representa o reconhecimento da dedicação de todos os trabalhadores e trabalhadoras demonstrando que a empresa lidera no setor da água as temáticas da sustentabilidade e defesa do ambiente”, refere Marcos Sá, diretor de Comunicação da EPAL.

A APEE entregou à EPAL o “Grande Prémio de Estratégia de Responsabilidade Social e Sustentabilidade” e também as menções honrosas aos seguintes projetos nas categorias:

## COMUNIDADE

Nesta categoria foi reconhecido o projeto “EPAL Liga-se a causas que têm de ser de todos”, que resulta de uma parceria pioneira com a FUNDAÇÃO LIGA, entidade que se dedica a habilitação de pessoas com condicionamentos físicos, sociais ou culturais através de programas e serviços em diversas áreas, nomeadamente, a Casa das Artes, onde os utentes desenvolvem trabalhos em barro e cerâmica. O desafio lançado foi a criação de bases para copos, em cerâmica, oferecidos às Entidades aderentes à campanha da EPAL para consumo exclusivo de água da rede pública, com temas alusivos aos oceanos, biodiversidade, flora e fauna.

## COMUNICAÇÃO

Esta distinção foi atribuída ao projeto “Impacto das Redes Sociais”, pelo trabalho desenvolvido nestas plataformas, onde a empresa promove os projetos mais relevantes, com campanhas específi-

cas que sensibilizam a comunidade para a urgência da proteção do Ambiente e para a promoção e consumo da água da torneira.

#### **ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

A menção honrosa nesta categoria foi para a iniciativa “Parcerias com Organizações Não Governamentais do Ambiente (ONGA)”. Os vários projetos aqui desenvolvidos foram destinados à comunidade, a crianças e jovens a frequentar escolas integradas em municípios servidos pela EPAL e pela Águas do Vale do Tejo e aos filhos, netos e sobrinhos de Trabalhadores de ambas as empresas, assim como, à população em geral. Estas parcerias materializam-se em Protocolos de Cooperação Estratégica para o Aumento do Valor Ambiental da Empresa e Promoção da Sensibilização Ambiental, com a QUERCUS, GEOTA, LPN, ZERO e ABAE, constituindo um importante contributo para uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Sendo um exemplo já premiado pelo ENEG - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento organizado pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, com o prémio na categoria Melhor Ação de Sustentabilidade com a iniciativa “Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade”, pela capacidade que a EPAL teve de trabalhar e desenvolver projetos de enorme valor ambiental com as quatro principais ONGA do nosso País, atribuindo projetos diferentes e não conflituantes com cada uma delas, dentro daquilo que é a sua principal marca de atuação na comunidade.

#### **ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS**

A última menção honrosa atribuída pela APEE à EPAL visou o projeto “Chefes Circulares – Água Circular por Natureza”, apoiado pelo Fundo Ambiental.

O tema central deste projeto foi o uso eficiente e o reaproveitamento de água e alimentos na utilização diária na casa das famílias portuguesas, no planeamento de compras semanais bem como na compra de produtos sazonais e a granel.

#### **GRANDE PRÉMIO APCE EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO**

A Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE) distinguiu no Grande Prémio APCE- Excelência em Comunicação na categoria “Surpreenda-nos”, a campanha “Aqui bebo Água da Torneira”, uma iniciativa inédita desenvolvida em parceria com a Zomato que levou os restaurantes de Lisboa a disponibilizarem, de forma gratuita, água da torneira aos seus clientes. Iniciativa desenvolvida para a promoção da economia circular e de boas práticas ambientais que contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, do Turismo de Portugal, da ZERO e da Lisboa E-Nova.

“Pensemos no acto de beber água da torneira. Aparentemente, é um gesto simples, mas com um enorme impacto na defesa do Ambiente, evitando o recurso desnecessário ao plástico de uso único e proporcionando a possibilidade de bebermos uma água de excelente qualidade. Recorde-se que a água fornecida pela EPAL é sujeita a mais de 300 mil análises por ano (em Lisboa), e o produto alimentar mais controlado em Portugal”, sublinha Marcos Sá, diretor de Comunicação da EPAL.

Segundo a mesma fonte, esta iniciativa arrancou no início de 2020, ano em que Lisboa foi a Capital Verde Europeia, e foi desenhada em parceria com a Zomato, uma aplicação móvel que disponibili-

za informação relativa a mais de um milhão de restaurantes, em 24 países, levando os seus utilizadores à descoberta de detalhes como menus, fotos, coordenadas GPS e, ainda, outras informações de interesse geral.

Todos os restaurantes que abraçaram esta causa e integraram a coleção, firmando, desta forma, um compromisso com o Ambiente, passaram a dispor de jarros da EPAL – peças de vidro que, à semelhança de todas as suas peças, são de produção nacional (Depósito da Marinha Grande) – e de um conjunto de materiais promocionais “Aqui bebo água da torneira”. A coleção arrancou com mais de 30 restaurantes que, desde logo, se posicionaram como promotores de práticas sustentáveis, capitalizando, assim, a atenção de potenciais clientes.

#### **SELOS QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E USO EFICIENTE DA ÁGUA**

ERSAR distingue a EPAL pela Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor) e Uso Eficiente da Água tendo-lhe sido entregues os respetivos Selos.

Os Selos dos Serviços de Águas e Resíduos 2022 (Vertente Água), são uma iniciativa da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente, e visam distinguir as entidades gestoras que, no exercício do ano 2021, se destacaram pelo seu bom desempenho.

#### **PRÉMIO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2022**

Organizado pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI), o Prémio Transformação Digital que visa reconhecer e divulgar as melhores práticas de adoção e implementação das tecnologias de informação e comunicação, promovendo uma sociedade mais digital, foi atribuído à WONEApp, na categoria Eficácia/Eficiência das Organizações.

A WONEApp é uma aplicação desenvolvida internamente pela EPAL com o objetivo de conferir maior rapidez e simplicidade à execução das tarefas inerentes à localização de perdas em sistemas de abastecimento proporcionando às equipas efetuar a gestão das atividades em mobilidade, incluindo a comunicação de roturas que são automaticamente encaminhadas para as áreas de Gestão de Perdas, Manutenção e Comercial bem como o acompanhamento do ciclo de vida das respetivas ordens de trabalho de reparação.

Esta solução é uma mais valia para a EPAL, AdVT, para as 14 entidades gestoras clientes do WONE® e todos os futuros utilizadores desta ferramenta de controlo e gestão de perdas, ao nível da manutenção e gestão de avarias em redes de abastecimento.

#### **PRÉMIO REVISTA VISÃO**

O prémio verde da Visão/Grupo AdP, foi atribuído na categoria Sustentabilidade ao projeto da CML/EPAL/GEOTA com o projeto “Rede de bebedouros da cidade de Lisboa”, lançado no ano da Lisboa Capital Verde.

Projeto este que foi liderado pela EPAL e que consistiu na criação de um bebedouro inclusivo e também amigo dos animais, com refill de garrafas reutilizáveis e taças para os animais, localizados em cerca de 200 pontos de grande concentração de pessoas, promovendo o consumo sustentável, a redução de produção de plástico e a mitigação dos impactos das alterações climáticas. ||



# No centro da transição energética industrial: compromisso para um futuro sustentável



PAULO LOUREIRO DIRETOR-GERAL ENDRESS+HAUSER PORTUGAL



Customer Experience Center Canadá (Ontário), um edifício "verde"

**Aumentar o uso de recursos limpos e renováveis**, bem como atender a necessidade de uma energia acessível e confiável, é um equilíbrio complexo. Ao mesmo tempo em que o custo e os procedimentos de regulamentação aumentam, o investimento em modernização é essencial para o uso eficiente e seguro dos recursos. Reduzir o consumo energético também ajuda na construção de um modelo económico sustentável.

O caminho para o Net Zero passa inevitavelmente pela transição energética, pois o mundo ainda está muito dependente de fontes de energia de origem fóssil. Não obstante, é também um consenso internacional que o planeta tem de atingir o Net Zero até 2050, e assim sendo, a Endress+Hauser na sua missão de melhorar os produtos e processos dos seus clientes, tem aqui um dos seus objetivos principais no alcance desta meta global.

O sistema de energia tem sido inovado e estimulado: produção de hidrogénio, tecnologias de captura e utilização de carbono são temas recorrentes. O mercado está a aperceber-se desta necessidade real e imediata, também a nível político, com o suporte do governo com leis e regulamentações. Há um aumento de investimento em todas as indústrias nesta área, trazendo novos desafios e oportunidades, não esquecendo que as empresas têm de continuar a ser eficientes, flexíveis e rentáveis.

A transição energética é uma premissa coletiva e a Endress+Hau-

ser quer dar a sua contribuição para encontrar as melhores respostas para o futuro.

"Na Endress+Hauser existe um compromisso para um futuro sustentável, é por isso que aderimos à European Clean Hydrogen Alliance. O hidrogénio verde tem o potencial de descarbonizar setores industriais inteiros." afirma Paulo Loureiro, Diretor-geral da Endress+Hauser Portugal.

A Endress+Hauser está a apoiar o desenvolvimento de uma indústria de hidrogénio limpa e competitiva na Europa. O objectivo é alcançar a neutralidade de CO2 na indústria de processo até meados do século através da introdução de tecnologias de hidrogénio. Trabalhando em conjunto com outros parceiros industriais, a Endress+Hauser quer apoiar os esforços que estão a ser feitos no sentido de um futuro sustentável.

## Portfólio abrangente para aplicações de hidrogénio

Endress+Hauser já dispõe de uma vasta carteira de produtos para pontos críticos de medição de processos na produção, armazenamento e utilização de hidrogénio. Estes incluem analisadores de gases à base de laser para determinar a qualidade dos gases, soluções de medição de caudal e medições de nível em tanques de hidrogénio líquido.

"Estamos comprometidos na meta da descarbonização e nas ini-

ciativas ambientais, é por isso que temos investido em produtos, soluções e serviços para suportar o desenvolvimento desta indústria. Os nossos produtos são concebidos com altos padrões de qualidade para garantir a segurança na produção, armazenamento, transporte e utilização dos produtos pelos clientes finais.”

### Qual o papel da CCUS (Captura, Utilização e Armazenagem de carbono) nos objetivos climáticos globais?

É muito importante pois pode ser usado num curto espaço de tempo e com relativo baixo custo para poder prevenir que grandes quantidades de carbono entrem na atmosfera. O processo envolve, por exemplo, a captura de dióxido de carbono. Esta é uma opção para a indústria química, onde é difícil evitar as emissões. Ou remove-se o carbono pela produção de hidrogéneo com a recuperação do vapor. Isto ajuda a expandir a produção do chamado hidrogéneo azul, de baixa emissão. Também é possível extrair CO<sub>2</sub> diretamente do ar. Para a Endress+Hauser esta não é uma área nova: esta vertente da CCUS já está em cima da mesa há mais de 40 anos. Nessa altura, nos EUA, capturámos CO<sub>2</sub> pela primeira vez, para estimular gas natural e poços de petróleo. Desde então temos implementado diversos projetos em diversas indústrias e fornecemos instrumentos para projetos piloto e pesquisas.

### Quais os benefícios que a Endress+Hauser oferece?

Usamos o nosso conhecimento e extenso portefólio na cadeia de CCUS. Como um fornecedor líder de tecnologia de medição, cobrimos todas as necessidades de instrumentação, incluindo análise de gás. Os nossos instrumentos são usados na separação do CO<sub>2</sub> dos gases, em “skids” de gás para medição de CO<sub>2</sub>, para compressão e deteção de fugas e em unidades de armazenamento. Também abarcamos todas as aplicações no que diz respeito a utilização de CO<sub>2</sub> na indústria.

Com as nossas ferramentas e serviços, por exemplo, suporte remoto e Netilion, as instalações entram no mundo digital mais rápido! Mas não ficamos por aqui, não podemos esquecer os temas da sustentabilidade e responsabilidade social, nessa estratégia, também os nossos edifícios, como parte de um conceito energético, utilizam o nosso portefólio para otimizar seu o funcionamento. Sistemas fotovoltaicos instalados no telhado passam a cobrir as necessidades totais de eletricidade, e já iniciamos também a eletrificação da nossa frota de veículos.

O futuro sustentável está aí, com a Endress+Hauser sempre a acompanhar os desafios dos seus clientes. ||

## Dados da Endress+Hauser em 2021

- 2,88 mil milhões de euros
- 15117 colaboradores
- 8600 patentes
- Ecovadis rating: Platina (Top companies)
- 2,6 milhões de instrumentos entregues



Certificado Ecovadis 2022

*Reduzir o número de fontes de combustíveis fósseis está a mudar todo o panorama energético. Renováveis, redes inteligentes, novas tecnologias de armazenamento e consumidores inteligentes terão um novo significado.*



**O caminho para o net zero passa certamente pela transição energética:**

- Descarbonização
- Hidrogéneo
- Redução de CO<sub>2</sub>

**Ainda não começou a preparar a mudança na sua indústria?**

**Alcance eficiência operacional e reduza custos**

Fale com a Endress+Hauser!  
O seu parceiro de confiança:

[www.pt.endress.com](http://www.pt.endress.com)

Endress + Hauser

People for Process Automation



# Soluções eficientes de lubrificação para a indústria alimentar



**Quando falamos em alimentos ou bebidas** temos de ter sempre em atenção a exigência de todas as etapas de produção, e quanto mais sensível e exigente for a aplicação, mais importante é a utilização de lubrificantes adequados.

As gamas FUCHS de Qualidade Alimentar, garantem os mais elevados padrões de qualidade e desempenho técnico nos processos de produção, processamento, engarrafamento e embalamento, tanto de alimentos, bebidas ou rações de animais.

Para além de garantir a maior segurança dos produtos alimentares, estes Lubrificantes permitem uma maior eficiência no próprio processo de produção: um alto nível de eficiência e uma vida útil mais longa para suas máquinas e sistemas.

As Soluções FUCHS para as Indústrias Alimentar e de Bebidas compreendem quatro gamas distintas e cada uma com uma finalidade diferente:

---

CASSIDA Óleos e massas lubrificantes com Qualidade Alimentar

---

RENISO Óleos para compressores de frio em Indústrias Alimentares e de Bebidas

---



---

SUPERLA Óleos brancos e parafinas sólidas em Qualidade Alimentar

---

RIVOLTA Desengordurantes e detergentes com Qualidade Alimentar

---

Na FUCHS estamos atentos aos mais recentes desenvolvimentos do Mercado e preparamos os nossos Parceiros e Clientes para as mais recentes exigências em termos de Segurança Alimentar.

As normas BRCS e IFS serão cada vez mais rigorosas na procura de Alimentos e Bebidas seguros, e a sua implementação está a ser alargada a toda a cadeia de fornecimento. Homologarmos os lubrificantes de forma a cumprirem as normas BRCS e IFS, e produzi-los segundo a norma ISO 21469, são formas de apresentarmos valor acrescentado.

- O futuro passará pelos lubrificantes de Qualidade Alimentar de base sintética de forma a serem totalmente isentos de substâncias críticas, tais como os MOAH (hidrocarbonetos aromáticos) e MOSH (hidrocarbonetos saturados). A Gama CASSIDA é elaborada



• Complementamos a venda dos Lubrificantes com um Serviço de Assistência Técnica, único e dedicado. Enquanto os nossos Lubrificantes de elevada performance mantêm as suas operações a funcionar sem contratempos, as nossas equipas dos Serviços de Assistência Técnica, com incomparável capacidade, resolvem os problemas que possam suceder ou os potenciais problemas que ainda não aconteceram!

A nossa equipa trabalha diariamente para encontrar as soluções adequadas a cada cliente, que os a ter um desempenho mais sustentável e a atingirem os seus objetivos. Entre contacto connosco. ||

com as mais avançadas bases sintéticas e preparada para os mais apertados requisitos de Segurança Alimentar.

• Os diferentes requisitos HACCP implicam um trabalho aturado de preparação e cumprimento de normas e preceitos. A FUCHS disponibiliza Auditorias LCCP que permitem uma avaliação global prévia da Segurança Alimentar das Empresas em termos da Lubrificação. São considerados os aspetos de Otimização da Lubrificação, aumento da Segurança Alimentar, avaliação do Armazenamento e Manipulação de lubrificantes, e são verificados os Sistemas e métodos de lubrificação para uma revisão das práticas implementadas.



## CASSIDA


- Grande variedade de lubrificantes de Qualidade Alimentar
- Produtos para a indústria alimentar e bebidas 100% sintéticos, semi-sintéticos e à base de óleos brancos
- Máxima compatibilidade em cada aplicação
- Acompanhamento permanente e adequado às necessidades de cada cliente

MOVING YOUR WORLD

LUBRICANTS.  
TECHNOLOGY.  
PEOPLE.



 [fuchs-pt@fuchs.com](mailto:fuchs-pt@fuchs.com)

 +351 229 479 360





# Título Único Ambiental para a Operação de Gestão de Resíduos Têxteis



**Todos os anos, milhares de toneladas de roupas usadas** continuam a ser deitadas para o lixo pelos portugueses. Só no ano transato, mais de 230 mil toneladas foram consideradas resíduos, sem qualquer utilidade, de acordo com os dados da Agência Portuguesa do Ambiente.

Tendo em consideração o papel que os têxteis têm atualmente no paradigma ambiental, sendo considerados um fluxo emergente de resíduos, será obrigatória até 2025 a recolha seletiva deste material na União Europeia, tal como acontece com o plástico, papel e vidro, por exemplo.

Neste sentido, a H SARAH Trading apresenta-se como uma solução ambientalmente responsável para a implementação de alternativas a este problema que se impõe nos dias de hoje, diferenciando-se pela obtenção do Título Único Ambiental para a Operação de Gestão de Resíduos Têxteis que permite o cumprimento dos procedimentos legais exigidos, como por exemplo a emissão de e-GARs. O modelo de trabalho é bastante simplificado: em parceria com Municípios/Juntas de Freguesia ou entidades ligadas à área dos resíduos, são celebrados acordos de cooperação e definidos processos de recolha e encaminhamento, moldados às necessidades e ideais dos parceiros, adequando as possibilidades de recolha em contentores apropriados, distribuídos em espaço público, ou em pontos estratégicos, como por exemplo ecocentros.

Atualmente, a equipa trabalha diariamente na procura e aperfeiçoamento de soluções personalizadas e pioneiras em todas as etapas do processo de recolha e posterior encaminhamento, com o objetivo final de melhorar a oferta a nível nacional no âmbito da recolha seletiva de têxteis, de modo a reduzir a quantidade de



resíduos destinados ao aterro e conseqüentemente, prolongar o ciclo de vida destes bens.

Este serviço é naturalmente uma necessidade para o cidadão e empresas que necessitam de uma solução cómoda e eficaz para descartar os têxteis que já não são utilizados, quer porque estão estragados, quer já porque não cumprem os padrões de qualidade. Da mesma forma, revela-se uma mais valia para as entidades produtoras e responsáveis pela gestão dos resíduos, garantindo que estes são recolhidos seletivamente, de forma a diminuir, com um impacto significativo, a quantidade encaminhada para aterro. Esta solução acaba por ser uma verdadeira mais-valia para o ambiente e para as gerações vindouras que contam com o compromisso de hoje para ressaltar o futuro de amanhã.

Todos teremos um papel fundamental neste caminho! ||



»»» GASTÃO DA CUNHA FERREIRA

# Sustentabilidade e propriedade industrial



INÊS FALCÃO ROVISCO ADVOGADA - GASTÃO DA CUNHA FERREIRA, LDA.

O conceito «desenvolvimento sustentável» foi definido pelo Relatório Brundtland de 1987<sup>(1)</sup> como «desenvolvimento que responde às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de resposta das gerações futuras às próprias necessidades». Visa-se, assim, conciliar o desenvolvimento económico com a proteção dos equilíbrios sociais e ambientais.

Como sabemos, a evolução da sociedade, os problemas ambientais que poderão comprometer o futuro do planeta, bem como a mudança nos hábitos de consumo e a globalização vieram transformar a forma como as organizações operam no mercado económico.

Nesta senda, a propriedade industrial pode (e deve!) servir como instrumento de promoção da sustentabilidade, estreitando a ligação entre inovação e sustentabilidade, promovendo a prossecução da chamada economia «verde».

Não está alheia a este desiderato a Organização Mundial de Propriedade Intelectual que, desde 2013, gere a plataforma WIPO GREEN — uma ferramenta cujo objetivo é acelerar a inovação tecnológica verde, visando estabelecer relações entre os que a utilizam, fomentar parcerias e oferecer um mercado para invenções, tecnologias, *know-how* e serviços sustentáveis.

As soluções inovadoras na área das tecnologias verdes, tais como as ligadas à chamada agricultura de precisão, mas também as tecnologias de mitigação de alterações climáticas, de aproveitamento da energia das marés ou de controlo de incêndios rurais, poderão (cumpridos que estejam os requisitos legais da novidade, atividade inventiva e aplicação industrial) ser protegidas através de patente. Mas não serão só as patentes a contribuir para a sustentabilidade. Pense-se, igualmente, em outros direitos de propriedade industrial, tal como as marcas.

É indiscutível que os consumidores estão, nos dias de hoje, mais informados, esclarecidos e exigentes acerca do que consomem. Neste contexto, as questões ambientais têm vindo a ganhar cada vez mais relevância no nosso dia a dia. Os crescentes problemas ambientais e as exigências dos consumidores em relação a esta temática fizeram que as empresas começassem a usar estratégias

de *marketing* verde e a incorporar preocupações ambientais nas comunicações e operações empresariais.

O preço deixou de ser o principal fator de decisão; o «orgânico», o «local», o «reciclado», o «verde» e o «bio» são expressões que têm ganhado protagonismo e que fazem, cada vez mais, a diferença no ato da compra de produtos e serviços.

E é aqui também que a propriedade industrial tem um papel indispensável, agregando valor e fiabilidade aos produtos e serviços que ostentam as referidas expressões; quer através do registo como marca de certificação — atestando que determinado produto ou serviço foi objeto de controlo e/ou observa determinadas normas (como seja, que determinado têxtil é biológico e ecológico) —, quer através do registo de indicações geográficas ou denominação de origem, para assim designar que determinados produtos têm um âmbito local ou geográfico demarcado e que possuem determinadas características que se devem, essencial ou exclusivamente, a esse meio.

Por outro lado, o Código de Propriedade Industrial Português confere mecanismos de proteção ao consumidor, nomeadamente estabelecendo que uma marca é recusada quando «*contenha em todos ou alguns dos seus elementos sinais que sejam suscetíveis de induzir o público em erro, nomeadamente sobre a natureza, qualidades, utilidade do produto ou serviço a que a marca se destina*», o que poderá contribuir para evitar as práticas de *greenwashing*.

Este termo aplica-se, genericamente, aos comportamentos levados a cabo pelas empresas visando defraudar os consumidores em relação às suas intenções sustentáveis, vendendo e promovendo produtos e serviços que na realidade não têm qualidades amigas do ambiente.

A Propriedade Industrial é, assim, um elemento-chave para inovar no âmbito de um futuro verde, apoiando o nosso percurso coletivo em direção a um horizonte mais sustentável. ||

1. Relatório Brundtland como ficou conhecido o documento intitulado *O Nosso Futuro Comum* (*Our Common Future*). Coordenada pelo então primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland, a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento publicou um documento no qual se definiu a ideia de desenvolvimento sustentável.

# ZIL de Sines cresce para projetos de transição energética



**No passado dia 16 de dezembro de 2022**, foi assinada uma adenda ao Acordo de Gestão e Exploração do Património da Zona de Sines que permitirá à aicep Global Parques, atual gestora da ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, fazer a gestão e exploração do património da zona de Sines, detido pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

Esta Adenda diz respeito aos terrenos do Estado que transitaram recentemente para o IAPMEI com vista à implementação, em Sines, de projetos de interesse estratégico para a economia nacional (Decreto-lei nº 80/2022 de 25 de novembro).

Neste momento, os novos projetos industriais no âmbito da dupla transição energética e digital, em curso e em perspetiva, para a área de Sines, já excediam a área disponível na zona industrial e logística de Sines (ZILS). O mesmo acontecendo relativamente aos projetos de fornecimento de eletricidade renovável, tanto em apoio aos projetos industriais e de hidrogénio verde ligados ao consumo no local, bem como à injeção na rede de gás natural e à exportação. Para assegurar a construção e instalação de infraestruturas e equipamentos de apoio aos novos projetos industriais estratégicos

para a economia nacional tornou-se urgente a reafetação de terrenos, visando um melhor planeamento e ajustamento do território às necessidades e perspetivas de investimento privado produtivo, a curto e médio prazo.

A importância do complexo logístico-industrial da área de Sines tem vindo a aumentar, de uma forma sustentada, na estrutura industrial portuguesa. As sucessivas crises mundiais da pandemia do SARS-COV-2 e da Guerra na Ucrânia têm afetado as cadeias logísticas mundiais e estão a moldar um novo paradigma energético, tornando a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) num pólo de confluência de indústrias ligadas à transição energética, nomeadamente com a fabricação de novos combustíveis verdes, e também com a implementação de empresas de cariz tecnológico. A incorporação destas novas áreas disponíveis para a implementação de projetos como a produção energética verde, para suportar os projetos de produção de H2 verde, bem como o autoconsumo das indústrias locais, torna-se vital para garantir a capacidade de Sines para acolher projetos de interesse estratégico para a economia nacional. ||



## Neogreen Portugal constrói unidade de hidrogénio em Sines



O projeto prevê um complexo eletrolisador de mais de 500MW para produzir hidrogénio ‘verde’ e combustíveis derivados com investimento de mais de mil milhões de euros.

A NeoGreen Portugal, joint venture luso-canadiana entre a NeoGreen Hydrogen Corp (Canadá) e a Frequent Summer S. A., (Portugal), assinou em novembro de 2022 um contrato de reserva de direito de superfície de 10,5 hectares na ZILS – Zona Industrial a Logística de Sines, para investir mais de mil milhões de euros na instalação de uma fábrica de hidrogénio ‘verde’, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz.

A NeoGreen Hydrogen Corp., empresa dedicada à produção de Hidrogénio Verde e Combustíveis Verdes, está a investir em Portugal através da sua joint venture com a Frequent Summer, Lda., empresa cujos fundadores e colaboradores desenvolvem parques fotovoltaicos há mais de 20 anos em diversos países.

A NeoGreen Portugal pretende investir mais de mil milhões de euros em Sines na ZILS, num projeto de eletrolisador de 500MW+, para produção de hidrogénio ‘verde’ e combustíveis derivados.

O Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz destaca que “Este projeto vem corporizar a Estratégia Nacional para o Hidrogénio na constituição de um Sines Hydrogen Valley, concretizando a aposta do Governo em desenvolver a economia portuguesa com base numa dupla transição energética e digital.”

O responsável sublinha, ainda, que “Sines está neste momento a consolidar, instalar ou atrair investimentos em Logística, Indústria & Energia e Telecomunicações das mais diversas geografias: Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Suíça, Holanda, Dinamarca, Polónia, Suécia, Reino Unido, Irlanda, Tailândia, Singapura, Malásia, China, Austrália, Brasil, EUA, e claro, Canadá”. Chris Corson, presidente executivo da NeoGreen Hydrogen Corp., comentou que “A NeoGreen Hydrogen tem um portfólio de projetos de hidrogénio verde em todo o mundo e está particularmente entusiasmada com sua joint venture com a Frequent Summer. Ter um projeto no coração da UE, que será um dos principais centros de procura de hidrogénio nos próximos anos, é estratégico para nós como empresa e esperamos construir essa oportunidade ao lado dos nossos parceiros da Frequent Summer.” Rogério Ponte, Vogal do Conselho de Administração da Frequent Summer, comentou que “Tendo estado no desenvolvimento das energias renováveis desde 2002, nomeadamente a energia fotovoltaica, que hoje é uma realidade inegável, é a continuação da aposta na inovação e no futuro de Energias Renováveis e sustentabilidade que este enorme projeto de H2V representa para a região de Sines e para Portugal”.

Filipe Costa, CEO da aicep Global Parques, entidade gestora da ZILS, refere que “Este prospetivo investimento de mil milhões de euros pela NeoGreen no Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines insere-se num pipeline de projetos que somam cerca de 20 mil milhões de euros de investimento no horizonte de 2030: 2.500M€ em logística marítima e terrestre; 12.500M€ em projetos industriais descarbonizados e circulares; e 5.000M€ em telecomunicações, estações de amarração de cabos submarinos e centros de dados.”

Fonte: ZILS – Zona Industrial a Logística de Sines

# A QUALIDADE DA ÁGUA NO SEU TELEMÓVEL AGORA EM 10 IDIOMAS

Mais informações em [epal.pt](http://epal.pt)

